

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, nós te bendizemos e pedimos: apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de comungar o Pão Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. (Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)... (Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor nosso Deus, dá-nos colher os frutos deste nosso encontro contigo. Que perseveremos no teu amor! A ti a honra e a glória pelos séculos. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 29, celebra-se, em todas as Dioceses do Brasil, o Dia Nacional da Bíblia. Neste dia, celebra-se,

também, o Dia Mundial do Migrante e Refugiado.

2. De 1º a 7 de outubro: Semana Nacional da Vida.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jô 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50. 3ª-f.: Jô 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88); Lc 9,51-56. 4ª-f.: Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10. 5ª-f.: Jô 19,21-27; Sl 26(27); Lc 10,1-12. 6ª-f.: Jô 38,1.12-21;40,3-5; Sl 138(139); Lc 10,13-16. Sábado: Jô 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24. Domingo: 27º Domingo do Tempo Comum – Gn 2,18-24; Sl 127(128); Hb 2,9-11; Mc 10,2-16 ou abrev.10,2-12 (Nova lei do matrimônio).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VESTIBULARPUC

QUEM FAZ PUC FAZ HISTÓRIA

Saiba mais:

- > VESTIBULAR TRADICIONAL
- > VESTIBULAR SOCIAL (BOLSAS DE ESTUDO DE 50%)
- > TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO (ATÉ 30% DE DESCONTO)

Inscriva-se já

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

29 de setembro de 2024 – Ano XLI – Nº 2362



DEUS AGE ONDE QUER

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 44, faixa 23)

Vimos te encontrar em tua casa, ó Senhor! / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor!

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar, / por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos em torno do altar / em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. / Perdão das nossas faltas queremos te pedir, / por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – É pela Bíblia que nós chegamos ao conhecimento de Deus e de seu projeto para toda a humanidade. Hoje, reunidos para celebrar, comemoramos o Dia da Bíblia, e renovamos o nosso compromisso de viver e testemunhar a Palavra de Deus no mundo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)
Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, n. 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela onde Ele quer estar presente. Escutemos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (11,25-29) – Naqueles dias, 25º Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram.

26º Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento.

27º Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. 28º Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: “Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!”

29º Moisés respondeu: “Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 18 (19)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 56)

A lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

8ª A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

10ª É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

12ª E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / 13ª Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

14ª E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (5,1-6) – 1ª E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. 2ª Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão

carcomidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo!

Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso.

⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 57*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,38-43.45.47-48) – Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus. “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue?”

³⁹Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa.

⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸“onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Eleve-mos a Deus nossas preces, pedindo que Ele nos dê força para vivermos nossa missão.

1. Ao Papa, aos bispos e à toda a Igreja,
T – Por vossa Palavra, iluminai.

2. Aos líderes e governantes,

3. Às pessoas que exercem o ministério da catequese,

4. Aos casais e aos pais e mães de família,

5. Às crianças, adolescentes e jovens,

6. Aos pesquisadores e cientistas,

7. A todos os que sofrem por causa da perda de sentido da vida,

8. A todos nós que ouvimos hoje vossa Palavra,

(*Preces da espontâneas*)

P – Senhor nosso Deus, não desamparai os que escutam a vossa Palavra e se esforçam por colocá-la em prática, pois sabemos que a vossa compaixão é sempre maior que a nossa fraqueza. Isso vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)

Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu.

Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os vossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 27, faixa 12*)

É melhor, com apenas um olho, / dar entrada no Reino de Deus, / do que ter os dois olhos perfeitos / e do Reino da morte ser réu!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, n. 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, manifestas o teu poder não pela força, mas tratando-nos com imensa ternura e misericórdia; continua a derramar sobre nós os dons da tua graça, para que os nossos corações se encham da verdadeira alegria que vem do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.